

PLENÁRIA NACIONAL DO MTE DO DIA 02/12/2009

- 1) Informes
- 2) Avaliações e propostas
- 3) Deliberações
- 4) Encaminhamentos

1) INFORMES:

Estiveram presentes os representantes da CONDSEF, FENASPS e CNTSS, bem como os representantes de 21 Estados e DF: BA, ES, CE, RS, SP, MG, GO, AM, PI, SE, PR, PE, RJ, TO, PA, MA, AL, AP, MT, SC, MS e DF.

A plenária iniciou-se com um retrospecto do movimento grevista, indicando as conquistas tais como:

- fortalecimento da greve;
- adesão em massa dos servidores;
- forte pressão dos parlamentares sobre o governo;
- presença na mídia;
- reuniões no MTE em 12 e 17/11;
- reuniões no MPOG em 26/11 e 01/12;
- audiência pública do dia 10/12.

No dia 01/12 foi conseguida uma reunião pelos Deputados Fernando Nascimento (PT/PE), Maurício Hands (PT/PE) e Mauro Nazif (PSB/RO) com o MPOG. Estiveram presentes a Secretária-Adjunta do RH, Maria do Socorro Mendes Gomes e o Comando de Greve. Nesta oportunidade o MPOG reiterou o que foi dito na reunião do dia 26/11 reafirmando o conteúdo da súmula apresentada.

A plenária continuou com a apresentação da súmula compilada pelo MPOG com as proposta de possibilidade de negociação condicionada à suspensão do movimento paredista. Foram levantadas várias discussões quanto à súmula fruto da reunião no MPOG no dia 26/11, nos seguintes pontos:

- há 3 versões diferentes da súmula;

- não houve menção da negociação dos dias parados, nem sobre providências quanto as retaliações que estão ocorrendo nos Estados do PA, AL e PR.
- e não houve uma proposta concreta pelo MPOG, apenas suposições genéricas e abstratas (tais como: *"instalação de um ciclo de reuniões com competência para análise da Proposta de Reestruturação de Plano de Carreira"*, sendo que esta proposta já foi enviada pelo Ministro do Trabalho desde 19/02/09)

Foi dado o prosseguimento aos informes pelos Estados, destacando-se:

- os crescentes atos de assédio moral por parte dos superintendentes, inclusive com desligamento de 2 comissionados no PR;
- presença desnecessária de força policial em AL e no PA;
- necessidade da "Caravana de Pressão" para a Audiência Pública nos dias 10 e 11 de dezembro;
- a razoabilidade das propostas do Comando Nacional de Greve;
- suspensão da greve apenas mediante propostas concretas e certas do MPOG.

2) AVALIAÇÕES

Os representantes inscreveram-se para dar suas avaliações quanto ao movimento e apresentaram as propostas, ressaltando-se:

- Historicamente, nunca houve uma greve tão forte no MTE, nem uma abertura de negociação como a proposta pelo MPOG, pois este movimento está tomando todas as precauções para evitar os abusos e possíveis intervenções judiciais de ilegalidade.
- A súmula do MPOG é abstrata, incerta e sobretudo insegura, sendo necessária a apresentação de uma proposta mais clara e objetiva pelo MPOG ou de uma contraproposta dos servidores;
- É inaplicável o prazo final para discussão do plano para 22/02/2010, uma vez que este já está pronto e desde que foi enviado ao MPOG já

houve tempo suficiente para a análise; sendo necessária a antecipação do prazo final do ciclo de reuniões para 15/01/2010;

- Foram sugeridos pelos Estados os seguintes percentuais: 30%, 50% e 80% de antecipação/abono.
- Há a necessidade de ação estratégica tanto na confecção da resposta ao MPOG quanto na audiência pública.

3) **DELIBERAÇÕES**

Considerando que:

- os delegados dos Estados não poderiam mudar o voto dado pela base;
- a maioria das falas dos representantes indicaram pela não aceitação da proposta oferecida pelo MPOG tendo em vista que o teor da Súmula continha apenas suposições genéricas e abstratas;
- existem três versões diferentes de súmula fruto da reunião do MPOG do dia 26/11,

deliberou-se sobre:

1) a estrutura da votação:

- a) 1º votava-se a proposta do governo em seguida a contraproposta
- b) 1º votava-se a contraproposta e depois a proposta do governo

Vencendo por maioria a opção "b"

2) a forma de votação:

- a) Votação aberta por Estados
- b) Votação aberta por delegado

Vencendo por maioria a opção "b"

3) implantação da carreira específica dos servidores do MTE em 2010 com efeitos financeiros em 2011: ***aprovação por unanimidade***

4) adiantamento de tabela do novo plano já em 2010: ***aprovação por unanimidade***

5) percentagem do adiantamento para o ano de 2010:

- a) Proposta aberta à negociação (sem percentagem): 10 votos
- b) Proposta do CNG, percentual de 20%: 5 votos
- c) Proposta do ES, percentual de 30%: 1 voto

d) Proposta da BA, percentual de 50%: 1 voto

e) Proposta de SP, percentual de 80%: 4 votos

Vencendo por maioria a opção "a"

6) Garantia do não-corte do ponto: **aprovação por unanimidade**

7) Antecipar o prazo de encerramento do ciclo de reuniões de 22/02 para 15/01/2010: **aprovação por unanimidade**

8) Na negociação, garantia de presença de representantes da Casa Civil, MTE e MPOG, estabelecendo uma mesa interministerial: **aprovação por unanimidade**

9) Moções contra retaliações feitas em AL, PA e PR: **aprovação por unanimidade**

10) Votação pela manutenção e fortalecimento da Greve: (votação feita por estado)

BA	ES	CE	RS	SP	MG	GO	AM	PI	SE	PA	PE	RG	TO	PA	MA	AL	AP	DF	MT
sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	não	sim	sim	sim	abstenção	sim	sim	sim	sim

OBS: Os Estados do MS e SC não votaram por não estarem em greve

Resultado: 18 pela manutenção e fortalecimento da greve; 01 voto contrário e 01 abstenção.

11) Participam das negociações com o governo e do comando nacional de greve apenas os representantes dos Estados em greve: **aprovação por unanimidade**

12) A negociação com o Governo será feita pelo Comando Nacional de Greve (4 representantes por entidade nacional, quais sejam: Condsef, Fenasps e CNTSS) e em sendo possível, garantir a presença de um delegado por Estado: **aprovação por unanimidade**

4) **ENCAMINHAMENTOS**

Orientamos aos Estados que:

a) Caso o governo não aceite avançar na negociação, que confeccionem faixas com os seguintes dizeres:

- "Governo Lula não está nem aí com os desempregados deste país!"
- "Paulo Bernardo, ministro dos ricos e carrasco dos desamparados!"

b) Manter a pressão sobre os parlamentares através das CPPs (Comissões de Pressão Parlamentar) nos Estados e Municípios. Solicitar que os parlamentares peçam audiência com o ministro Paulo Bernardo e com a Casa Civil, com o objetivo de atender as nossas reivindicações.

c) Organizar a "Caravana da Pressão" para Brasília nos dias 10 e 11 de dezembro para participar da Audiência Pública no dia 10/12, às 9h no Congresso Nacional e da Plenária em Brasília no dia 11/12.

***Só com luta é que se conquista. Vamos com tudo, pois unidos
venceremos!***

Distrito Federal, 02 de dezembro de 2009.

COMANDO NACIONAL DE GREVE-CNG/MTE